DE00972014RL/RCMC
Director:
Francisco Figueiredo
–
Semanário Regional
Quinta-feira,
14 de Março de 2024
Ano: 111 | **N.º:** 5944

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

5.ª F	6.ª F	Sáb.	Dom.
13° | 19°	14° | 20°	12° | 21°	12° | 23°
2.ª F	**3.ª F**	**4.ª F**	
12° | 21°	12° | 20°	11° | 19°	06:51 h / 18:40 h

COVILHÃ
Obra de reparação da piscina está adjudicada
Pág. 4

FUTEBOL
Alex Costa deixa comando técnico do Sporting da Covilhã
Pág. 19

CANHOSO
Escola sem espaço obriga alunos a ter aulas em contentores
Pág. 6

CARIA
Ponte de S. Sebastião pode vir a ter travessia pedonal
Pág. 15

MANTEIGAS
Regular cursos de água custa meio milhão de euros
Pág. 16

VANDALISMO PROVOCA AVARIA

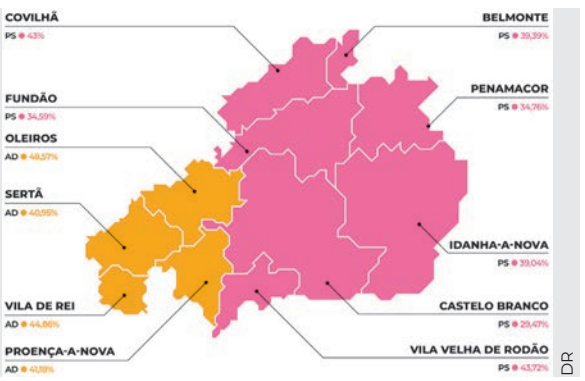
ELEVADOR DA GOLDRA: O CABO DOS TRABALHOS

ANA RIBEIRO RODRIGUES

LEGISLATIVAS

Pág.12 e 13

SOCIALISTAS PERDEM DEPUTADO PARA EXTREMA-DIREITA



DR

COVILHÃ CITY:OF :DESIGN

PUBLICIDADE

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt – 275 035 378

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

EDITORIAL

CINEMA INFERNO

FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

And the oscar goes to...! A gloriosa noite "hollywoodesca "de Oppenheimer que arrebatou sete estatuetas e que conta a história do físico americano considerado o "pai" da bomba atómica, quase foi ofuscada por uma sessão de Cinema Inferno em que se transformou a noite eleitoral em Portugal. À medida que o vendedor de "banha da cobra" conquistava território a partir da barraca erguida no Algarve, região do mundo como bem sabemos, ocupada maioritariamente por anglo-saxões. Ora o guião desta tragédia, a espaços marcada por cenas aterrorizadoras, foi escrito a várias mãos, mas teve sobretudo o "dedo" de socialistas e social-democratas, que ao longo destes anos não sabendo interpretar o real valor da democracia, abusaram do poder que lhes foi conferido por um Portugal inteiro, e que lhes deu livre "tinta" para escreverem o país com os textos mais convenientes. O resultado está bem à vista. Os portugueses a espreitarem por uma gigantesca "peep-show" olhando para eles próprios, protagonizando, quais actores de segunda, cenas trágico-cómicas numa longa metragem a roçar a vermelha linha do terror. A película que passou no domingo à noite projectada na longa tela da indiferença, reflecte uma imagem tão tremida de um país onde ninguém tem direito a "oscar". Portugal, tão fiel a um adn de confusão, perdeu em toda a linha. Ingovernável, indeciso, duvidoso, que quando decide traçar o seu desenho, escrever o seu destino, faz asneira. E da grossa. Um filme série B, em que os planos se cruzam em sequências sem nexo de cenas de gangsters e de horror. Tivemos todo o tempo do mundo, andamos nisto há 50 anos, deveríamos ter dado a sinopse a quem a soubesse passar para o papel e, acredito por manifesta ignorância e descaso, permitimos que a história fosse contada por um ror de impreparados. As cenas dos próximos capítulos irão por certo revelar-nos imensas dúvidas sobre que regime político realmente queremos, e muitas certezas sobre o trágico desfecho desta novela de reles categoria. O ideal seria rasgar o "script", mas a história vai tão adiantada, que só "matando" as personagens poderíamos reescrevê-la, criando um argumento mais de acordo com a proposta inicial. E foram muitos os que nela acreditaram e nela trabalharam. Foi no domingo passado que passei a olhar para esta "película" de forma enviesada, desconfiado da genuidade das personagens, preparado para toda a farsa. Num stand-up de auto-satirização, idealizado por uma caricata personagem em monólogos de incitamento ao ódio e à intolerância. Tirem-me deste filme. Talvez hibernar, como forma de preservação.

DR

"Portugal, tão fiel a um adn de confusão, perdeu em toda a linha"

FICHA TÉCNICA
Notícias da Covilhã – Semanário Regional
DIRECTOR Francisco Figueiredo | **COORDENAÇÃO** Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | **EDIÇÃO** João Alves (C.P. 3898) | **PAGINAÇÃO** Rui Delgado | **REDACÇÃO** Carolina Bicho Fernandes, Beatriz Correia (jornalistas estagiárias) | **DESIGNER** Francisca Caetano **COLABORADORES** André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | **CORRESPONDENTES** João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | **IMPRESSÃO** FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; **SEDE DO EDITOR** (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | **PROPRIETÁRIO** Gold Digger, Lda.; **NIPC** 513 904 301 | **DISTRIBUIÇÃO** Notícias da Covilhã | **N.º DE REGISTO** 101753 | **N.º DEPÓSITO LEGAL** 513502/23 | **TIRAGEM** 6 mil exemplares (semana) | **TELEFONE** 275 035 378 | **CONTACTOS** geral@noticiasdacovilha.pt, redaccao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

COVILHÃ

VANDALISMO É A JUSTIFICAÇÃO

ELEVADOR DA GOLDRA AVARIADO

Presidente do município disse que os cabos de aço foram cortados

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O Elevador da Goldra tem-se encontrado novamente inativo e o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, disse que o equipamento foi alvo de vandalismo e que está com os cabos de aço cortados.

Questionado sobre o assunto no final da reunião privada do executivo, na sexta-feira, 8, o autarca sublinhou não ter de reportar a situação à empresa que há um ano tem a concessão do Sistema de Mobilidade na Covilhã, a MoviCovilhã, detida pela Trasndev, por já estar a ser tratado.

"Eles têm essa incumbência e sei que estão a tratar do assunto", garantiu Vítor Pereira, adiantado que o elevador estará a funcionar "o mais rapidamente possível".

Segundo Vítor Pereira, foram atirados para os carris paus, pedras e "rebentaram com os cabos de aço".

A oposição lembrou que, de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, "não é apenas o Elevador da Goldra que não está a funcionar", mas também o silo do Sporting, as bicicletas, as trotinetes, uma situação que pode originar uma situação de incumprimento da autarquia face ao estipulado e que poderá resultar num pedido de indemnização da empresa.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

> *"Não é apenas o Elevador da Goldra que não está a funcionar", apontou Pedro Farromba*

"A única coisa que está a funcionar realmente em pleno é o estacionamento pago por todos nós, e isso preocupa-nos, por várias razões, sendo que a principal é que o contrato tem um prazo, tem um valor e, se esse valor não for cumprido, a Câmara vai ter de indemnizar a empresa", disse Pedro Farromba, vereador da coligação CDS/PSD/IL.

Pedro Farromba salientou que, passado mais de um ano da entrada em funcionamento da concessão, há receitas com que a empresa contava e que não está a ter, o que "preocupa" os eleitos da oposição pelas consequências que daí possam advir, como um eventual pedido de compensação ou o alargamento da bolsa de estacionamento à superfície, aumentando o número de lugares tarifados.

"A única coisa que está a funcionar é o estacionamento nos silos da Praça do Município e da Estação. Não temos o silo do Sporting a funcionar, não temos as receitas de publicidade ainda, porque os meios não foram instalados, não temos as receitas das bicicletas e das trotinetes e não temos o funcionamento dos elevadores. O que vai acontecer?", inquiriu Pedro Farromba.

Vítor Pereira explicou que as bicicletas e trotinetes não estão ainda a circular devido a um "problema de direitos de autor" da plataforma que, garantiu, "já está ultrapassado" e esses meios de mobilidade suave estarão operacionais "a breve trecho".

"A própria empresa também tem interesse em que tudo isso funcione, porque as empresas não estão vocacionadas para a benemerência", frisou o presidente do município.

Sobre a preocupação manifestada pela oposição, o autarca admitiu que "há situações" que não estão já em conformidade por "várias vicissitudes". No caso do silo do Sporting, para o qual já se encontrou uma solução, avançando a empresa com as obras necessárias, o parque "não cumpria os requisitos que a lei exige".

Oposição alertou para o risco de incumprimento e de um pedido de indemnização ou de mais estacionamento pago

"Já arranjámos solução que está a ser tratada como deve de ser. Não há incumprimentos", assegurou o edil, que, no entanto, referiu não existir "nenhum contrato no mundo que não possa ser suscetível de discussão", referindo-se à possibilidade levantada pela oposição.

COVILHÃ

Sistema de aquecimento vai ser mantido

ANA RIBEIRO RODRIGUES

POR 257 MIL EUROS

ADJUDICADAS OBRAS NA PISCINA

Prazo de execução de 180 dias

ANA RIBEIRO RODRIGUES

As obras na piscina coberta da Covilhã, para a reparação do tanque e a realização de prospeções geológicas que afiram se as condições do terreno suportam o volume de água do equipamento foram adjudicadas por 257 mil euros e um prazo de execução de 180 dias à empresa EFIMA.

A decisão foi anunciada no final da reunião privada da Câmara da Covilhã de sexta-feira, 8, depois de o anterior concurso ter ficado deserto e de o município ter informado que seria necessário também avaliar as fundações.

O concurso não inclui o sistema de aquecimento, motivo que anteriormente levou a piscina a encerrar por um longo período, mas o presidente, Vítor Pereira, frisou que "o sistema de aquecimento está a funcionar com normalidade" e, se houve problemas relacionadas com esse equipamento, "eles já terão sido resolvidos ou estarão em vias de resolução".

A ausência de investimento no aquecimento levantou reservas à oposição, que manifestou preocupação quanto ao "funcionamento futuro da piscina", por as máquinas continuarem a ser as mesmas e a intervenção apenas contemplar "a obra física".

Pedro Farromba, da coligação CDS/PSD/IL, questionou também o momento previsto para a reativação da piscina, encerrada desde maio do ano passado.

"A obra foi adjudicada por 180 dias. Portanto, eu diria que no início do próximo ano, muito provavelmente, teremos piscina. Exatamente o ano das eleições autárquicas. Será coincidência?" referiu o vereador.

Intervenção contempla a reparação do tanque e prospeção geológica do terreno onde assenta a estrutura

Vítor Pereira reiterou que a piscina não foi originalmente feita para ser ao ar livre e que "a cobertura poderá ter forçado a estrutura", o que leva a avaliar o terreno por baixo do tanque "por cautela, por razões de segurança", com o intuito de saber se suporta o elevado volume de água.

Segundo o presidente, se a prospeção determinar que "não há problema nenhum e que está tudo bem, tudo será mais rápido". Se existirem problemas na estrutura, "aí já é um problema", reconhece Vítor Pereira, sem se comprometer com uma data para a reabertura da piscina, localizada nos Penedos Altos.

COVILHÃ

PARA 109 COLETIVIDADES

MUNICÍPIO ATRIBUI 360 MIL EUROS PARA APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Foram entregues 192 candidaturas

ANA RIBEIRO RODRIGUES

São 109 as associações contempladas com os apoios atribuídos pela Câmara da Covilhã no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo, que disponibiliza 360 mil euros para coletividades do concelho, mais 40 mil euros em relação ao ano passado.

O anúncio foi feito pelo presidente da autarquia, Vítor Pereira, no final da reunião privada da autarquia realizada na sexta-feira, 8.

Dessa verba, 240 mil euros destinam-se à linha de apoio à atividade regular das associações e 120 mil para investimento e aquisição de equipamentos, informou o presidente do município, Vítor Pereira, no final da reunião camarária, realizada à porta fechada.

As 97 candidaturas submetidas para atividade regular vão todas ser apoiadas, enquanto das 79 entregues enquadradas no âmbito do investimento e aquisição de equipamentos 36 vão ter resposta positiva.

Município destacou terem concorrido 14 novas associações

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Programa foi reforçado com 40 mil euros

O presidente, Vítor Pereira, salientou terem concorrido este ano 14 novas associações, sublinhando a vitalidade do movimento associativo no concelho da Covilhã.

"Diz bem da grande expressão que o associativismo tem no nosso concelho. Orgulhosamente, somos dos concelhos de Portugal com mais associações per capita, e fizemos uma coisa, que foi regularizar o sistema de apoios, de incentivos e de ajuda a todos".

Vítor Pereira acrescentou que as verbas são distribuídas "na proporção das dificuldades, das atividades, no fundo, premiado o mérito também dessas mesmas associações".

PUBLICIDADE

ARRENDA | VENDA
Armazém | Boidobra, Covilhã

WWW.SILVIP.PT
SILVIP - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

PROCURA-SE ARRENDATÁRIO OU COMPRADOR PARA **ARMAZÉM DE GRANDE DIMENSÃO** PRONTO A OCUPAR COM BONS ACESSOS RODOVIÁRIOS.

Localização
Boidobra - Covilhã
Tortosendo N18
Distância
Covilhã (5km)
Fundão (14km)
Áreas do armazém
Piso Térreo > 3070m²
Escritórios > 257m²

/ Armazém amplo
/ Pé direito de 7 a 8 metros
/ Bom estado de conservação
/ 4 divisões para câmaras frigorificas
/ 2 instalações sanitárias
/ Estrutura mista de betão armado
/ Cobertura com estrutura metálica
/ Pavimento revisto a betonilha afagada

MARCAR VISITAS
| BRUNO ROXO 966 819 659

COVILHÃ

EDUCAÇÃO

CÂMARA QUESTIONADA SOBRE AMPLIAÇÃO DE ESCOLA DO CANHOSO

Presidente diz que projeto está a ser tratado com a DGEstE

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Câmara da Covilhã está "a finalizar" o projeto para a ampliação da Escola Básica do Canhoso, informou o presidente, no final da reunião privada do executivo, na sexta-feira, 8, após ser questionado pela oposição sobre o assunto e de ter lembrado que a União de Freguesias da Covilhã e Canhoso informou há meses ter um estudo prévio entregue no Departamento de Obras.

Segundo Vítor Pereira, o projeto tem de ser feito pela Câmara Municipal, "em conjugação de esforços com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)", para que a obra possa avançar, embora o autarca não se tenha comprometido com prazos nem garantido que a intervenção esteja concluída a tempo do início do próximo ano letivo.

Há alunos a ter aulas em contentores, condições que Vítor Pereira considera serem "menos adequadas à função e à aprendizagem".

"O Projeto está a ser tratado com a DGEST", frisou o autarca, segundo o qual ambas as entidades estão "a finalizar esse procedimento".

Vítor Pereira referiu que as obras não são muito complexas, por estarem planeadas para "um terreno que está estabilizado" e onde não tem de haver movimentação de terras.

"Esperamos que no próximo ano letivo as crianças já possam ter outras condições e não continuar a ter aulas num contentor", salientou Pedro Farromba, da coligação CDS/PSD/IL.

O presidente disse que "é uma preocupação as obras estarem concluídas a tempo", sem apontar uma data, e adiantou que também ainda não existe um orçamento, embora tenha acrescentado que não se trata de uma obra com custos avultados.

O município arrendou, para já, em frente à Escola do Canhoso um espaço para aí ser instalada a Componente de Apoio à Família e as Atividades de Tempos Livres.

Presidente não garante que a obra esteja pronta no início do ano letivo.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PUBLICIDADE

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA COVILHÃ

Convocatória

Alberto Alçada Rosa, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, convoca, ao abrigo do disposto na alínea b), do número 2, do artigo 22º do Compromisso, a reunião ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, para o próximo dia 28 de março de 2024 pelas 17:00 horas, a realizar-se na Sede da Instituição sita no Alto de Santa Cruz, 6200-082 Covilhã.

Ordem de Trabalhos

I – Período de Antes da Ordem do Dia

II – Período da Ordem do Dia

II.1. Apreciar, discutir e votar o relatório de actividades e contas do exercício do ano de 2023.

II.2 Autorização para alienação de duas garagens na Quinta da Alampada, Freguesia da Boidobra.

Na falta do número mínimo de Irmãos à hora indicada, a Assembleia Geral funcionará com qualquer número uma hora mais tarde, ou seja, pelas 18:00 horas.

O relatório de actividades e contas do exercício do ano de 2023 estará ao dispor dos Irmãos, para consulta, na Secretaria da Misericórdia, dentro das horas normais de expediente.

E de tudo para constar se lavra esta Convocatória e outras de igual teor que vão ser dadas a conhecer nos termos do disposto no artigo 23º do Compromisso.

Covilhã, 07 de março de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

Alberto Alçada Rosa

COVILHÃ

PUBLICIDADE

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS

Instituição Particular de Solidariedade Social

Fundada em 11/Junho/1991

Largo das Festas

6200-821 VERDELHOS

CONVOCATÓRIA

No uso da competência que me é conferida pela alínea b), do número 2, do artigo 27.º dos estatutos da instituição, convoco a **Assembleia-geral**, a reunir em sessão ordinária, no dia **30 de Março de 2024**, pelas **15:30 horas**, nas suas instalações sitas em Largo das Festas, Verdelhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Período da Ordem do dia.

1.1 Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício do ano 2023, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

2. Período depois da Ordem do dia.

2.1. Período de 30 minutos para intervenção dos sócios.

Nos termos do n.º 1 do art.º 29.º dos estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada, se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de sócios presentes.

O relatório e contas do exercício do ano de 2023, encontra-se na secretaria da Instituição à disposição dos sócios para consulta prévia.

A acta da Assembleia geral do dia 26/11/2023 encontra-se exposta na vitrine da instituição para que possa ser consultada previamente.

Verdelhos, 07 de Março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

(José Pais Fernandes)

COVILHÃ

União dos Sindicatos promove Semana da Igualdade entre os dias 18 e 22

ANA RIBEIRO RODRIGUES

DIA DA MULHER

UNIÃO DOS SINDICATOS PEDE MAIS "JUSTIÇA SOCIAL"

Arruada foi substituída por tribuna no Pelourinho devido à chuva

ANA RIBEIRO RODRIGUES

As mulheres correspondem a mais de metade do total de desempregados, os horários de trabalho são desregulados, há mais de 700 mil mulheres a trabalhar por turnos e ao fim de semana e os baixos salários e a persistência de discriminações salariais obrigam muitas a ter mais do que um emprego, algumas das razões por que a coordenadora da Comissão de Igualdade entre Homens e Mulheres da União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB), Gabriela Gonçalves, pede que exista mais "justiça social".

Na Tribuna Pública que assinalou o Dia Internacional da Mulher Trabalhadora, na tarde de sexta-feira, 8, Gabriela Gonçalves acentuou que "a vida das trabalhadoras agravou-se no último ano", com o" aumento da precariedade, da pobreza e exclusão social, menos proteção no desemprego e a perda do poder de compra", sublinhou a coordenadora da Comissão de Igualdade da USCB.

"Pelo emprego estável e com direitos", frisou a responsável, que alertou para a necessidade do aumento dos salários, do combate ao assédio no trabalho, da prevenção e combate às doenças profissionais, que afetam maioritariamente as mulheres, e de um horário de trabalho que permita às pessoas "ter tempo para viver".

Perante algumas dezenas de pessoas numa tarde de chuva, que reduziu a Arruada da Igualdade à Tribuna Pública no centro da Covilhã, Gabriela Gonçalves vincou que "a história mostra-nos que não há nenhum direito que se possa dar por adquirido" e recomendou que se esteja vigilante e atento "aos mais pequenos sinais de retrocesso".

"Neste dia Internacional da Mulher Trabalhadora reafirmamos que é necessário que a lei seja efetivada, as mulheres dignificadas, as suas opções respeitadas, as consultas nos cuidados primários asseguradas e o direito à IVG salvaguardado", acrescentou a sindicalista.

Entre os dias 18 e 22 a União dos Sindicatos de Castelo Branco, afeta à CGTP, promove a Semana da Igualdade, com um conjunto de ações, e Gabriela Gonçalves salientou que "enquanto as mulheres forem discriminadas, nenhum homem será verdadeiramente livre".

Coordenadora da Comissão de Igualdade recomendou que se esteja vigilante em relação a retrocessos

PUBLICIDADE

COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS PROFISSIONAIS, LDA

COVITOOL

WWW.COVITOOL.PT
Parque Industrial da Covilhã, Lote C4-B
Apart. 553 | 6200-027 Canhoso, Covilhã
EMAIL: covitool@sapo.pt

Beta SCHUNK DEWALT GEDORE DUNLOP optibelt FAG LOCTITE DIXI

COVILHÃ

UBI promove atividade em que se dá a conhecer a potenciais novos alunos nas férias da Páscoa

UBI

UNIVERSIDADE DE INVERNO EM ABRIL

As inscrições estão disponíveis até 20 de março e destinam-se a estudantes do 3.º ciclo do Ensino Básico. Há 45 vagas na edição de 2024

A UBI promove, em abril, uma universidade de Inverno STEAM 2024, com um "renovado programa, repleto de descobertas científicas e experiências lúdicas".

A atividade destina-se a estudantes do 3.º ciclo do Ensino Básico e acontece entre os dias 3 e 5 de abril, a segunda semana das férias escolares da Páscoa. As inscrições para as 45 vagas disponíveis estão abertas até 20 de março, na página da UBI.

Segundo a instituição, trata-se de uma "oportunidade única de conhecer as faculdades da UBI e participar em inúmeras atividades e projetos de investigação em áreas científicas tão diversificadas como as STEAM – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, complementadas com as humanidades ou o desporto." O programa pretende "estimular a paixão pela ciência, ao mesmo tempo que cria a oportunidade de experimentar o ambiente académico universitário." Além dos programas das faculdades da UBI, está prevista a realização do Curso Suporte Básico de Vida, visitas à Serra da Estrela – Ice Arena e à Torre, entre outras atividades, como aprender com jogos tradicionais, conhecer a cultura, a gastronomia e os espaços verdes e de lazer. A Universidade de Inverno STEAM 2024 é financiada por um Projeto designado UBImpulso, Green and sustainable growth in a digital world, onde se insere o Programa Impulso Jovens STEAM, que visa promover e apoiar iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática, em articulação com as necessidades que emergem nos mercados de trabalho.

Atividade decorre entre 3 e 5 de abril, nas férias da Páscoa

BREVES

CPCJ REALIZA COLÓQUIO

■ A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo da Covilhã promove no próximo dia 19, a partir das 9 horas, no auditório municipal, o colóquio intitulado " Educação, Valores, Cidadania".
Uma iniciativa que conta com oradores oriundos de direções de escolas, universidades, forças de segurança, psicólogos ou líderes de instituições privadas de solidariedade social (IPSS).

ORIENTAL VAI A VOTOS

■ Decorre amanhã, sexta-feira, 15, a partir das 21 horas, na sua sede social, a assembleia geral ordinária do CCD Oriental de São Martinho.
Além da votação do relatório e contas de 2023, os sócios são chamados a eleger também os corpos gerentes da coletividade para o biénio 2024/25. O prazo de apresentação de listas decorre até esta quinta-feira, 14.

LAPA FALA SOBRE BEM-ESTAR SOCIAL

■ A Liga dos Amigos dos Penedos Altos (LAPA) promove sábado, 16, entre as 14 e 19 horas e 30, na sua sede, uma mesa redonda, em parceria com a Associação Converge, sobre o tema "Bem-estar social: o que está ainda por fazer na Cova da Beira?".

OPINIÃO

ANTÓNIO DE PROENÇA

RUI F.L. DELGADO

CARLOS MADALENO
HISTORIADOR

António de Proença terá nascido provavelmente em 1540, no Teixoso, em terras que pertenciam à Casa de Belmonte. Era descendente de uma família nobre, bem representada na região. O antepassado mais antigo que se conhece seria Aires Gonçalves de Proença, partidário de Dona Beatriz contra o Mestre de Avis, razão pela qual terá perdido os seus bens na Covilhã.

Ainda muito jovem, António de Proença tornou-se moço de câmara do Infante D. luís, que era, à altura, Senhor da Covilhã. O seu principal biógrafo, Luís Gonzaga da Silva Leme, na Genealogia Paulistana, comete algumas imprecisões por não conhecer a região, afirma-o então natural de Belmonte Teixoso, da Beira-alta, e moço de câmara do Senhor de Belmonte, o que não corresponde à verdade como atestam vários documentos.

Acometido das paixões da juventude, António de Proença que sucumbira aos encantos de uma jovem noviça, não hesitou em roubá-la do convento onde se encontrava. Foi curta a aventura dos jovens, apanhados pelas autoridades, ela foi enviada de volta ao convento e ele à cadeia da Covilhã e mais tarde degredado para o Brasil.

No Novo Mundo, António refaz a vida. Em 1565, casa-se com Maria Castanho, filha do fidalgo, António Rodrigues de Almeida e vai adquirindo propriedades na Ribeira de Itaporanga, onde desenvolve intensa atividade agropecuária. Dez anos volvidos, em 1575, participa na expedição do capitão Jerónimo Leitão, para combater franceses e tamoios em Cabo Frio. Ganha prestígio. Em 11de maio de 1581, é nomeado meirinho. As suas funções seriam fiscalizar as entradas do Sertão e proteger os indígenas. No ano seguinte, é eleito juiz de órfãos, na Vila de São Paulo, cargo que recusa, alegando ser um degredado. Entre 1584 e 1597, torna-se vereador de São Paulo. No ano de 1585, acompanha de novo Jerónimo Leitão, agora na expedição que se dirigiu por via marítima á Paranaguá. Eleições e nomeações não pararam de cessar. Em 1587, António de Proença é novamente eleito Juiz de órfãos, aceitando o cargo que exerce até 1591.Em 1595 é nomeado capitão das entradas de São Paulo, em 1599, capitão da gente de cavalos da vila de São Paulo e, em 1601, ouvidor e auditor da capitania de São Vicente.

Havia sido ele que, em 1596, financiou a célebre expedição do bandeirante Diogo Mendes Cão, ao Sertão, na capitania do Espírito Santo, em busca de minas de ouro, prata e esmeraldas. Nesta, fez acompanhar o bandeirante por seu filho Francisco que comandou para o efeito um contingente de escravos armados, pertença de António de Proença.

António de Proença teve de Maria Castanho 5 filhos: Francisco de Proença, Ana de Proença, Catarina de Almeida, Izabel de Proença, Maria de Almeida. Faleceu com testamento, em São Paulo, em 1605, e foi sepultado na Igreja do Colégio dos Jesuítas.

Nos autos "De Genere" do seu descendente, Pedro Taques de Almeida, testemunha o bispo da Guarda, D. Rodrigo de Moura Teles, afirmando que: "o dito Proença (António) havia muita nobreza n´aquela comarca, e muitos cónegos e sacerdotes seculares e regulares como o fora Jorge de Proença, secretário do Santo Tribunal da Inquisição de Lisboa". Da mesma forma, afirmou António Toledo Piza, em 1896, que, em São Paulo, deixou António de Proença "numerosa e ilustre descendência que a História, sem a perder de vista, acompanhou até aos nossos dias."

COVILHÃ

Alunos aprenderam noções de reanimação cardíaca

DR

SUPORTE BÁSICO DE VIDA

ALUNOS ENSINADOS A ATUAR SE O CORAÇÃO PARAR

Ação envolveu mais de 100 estudantes

Ensinar os alunos a atuar numa situação de paragem cardiorrespiratória. Foi este o objetivo de uma ação dinamizada na semana passada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil da Covilhã, que promoveu um "Mass Training" em Suporte Básico de Vida na Escola Secundária Quinta das Palmeiras.

A ação envolveu mais de 100 estudantes e foi levada a cabo em colaboração com o Laboratório de Competências da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI e com o Centro de Formação dos Bombeiros da Covilhã.

Desta forma, os participantes aprenderam noções importantes sobre o alerta para os serviços de emergência médica, além de terem treinado procedimentos de Suporte Básico de Vida, sendo que cada aluno recebeu uma máscara de bolso individual.

Um exercício que o diretor da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, João Paulo Mineiro, classificou como "extremamente importante", dado que permite dotar os alunos de mais competências e de capacidade de intervenção, em caso de necessidade.

O Coordenador Municipal de Proteção Civil, Luís Marques, também destacou a relevância destas formações, tendo lembrando que nas situações de paragem cardiorrespiratória todos os minutos contam. Esta atividade integrou o programa que o Município da Covilhã está a dedicar à Proteção Civil, durante todo o mês e no âmbito do qual também vão ser realizadas ações iguais na Escola Secundária Frei Heitor Pinto (esta quarta-feira, 13) e na Escola Secundária Campos Melo (dia 20). No total das três escolas vão ser abrangidos cerca de 300 alunos.

ANIMAIS

ADC LANÇA CAMPANHA DE ADOÇÃO

■ A ADC, Águas da Covilhã, lançou na passada semana uma campanha de adoção de animais resgatados pelo Centro de Recolha Oficial de Animais da Covilhã – CROAC. O CROAC funciona nas instalações do Canil Municipal instalado no Parque Industrial do Tortosendo (junto ao Horto Municipal) e pretende através destas novas plataformas, "sensibilizar para uma adoção responsável e consciente de cães e gatos que estão desejosos de encontrar um lar amoroso".

Segundo a ADC, todos os animais são cuidadosamente avaliados, vacinados e esterilizados para garantir que estejam saudáveis e prontos para serem parte de uma nova família. "O CROAC tem como objetivo promover, para além da conscientização sobre a importância da adoção responsável, o controle populacional de animais, em especial de colónias de gatos de rua, através de campanhas Capturar-Esterilizar- Devolver (CED)" frisa em comunicado. O lançamento desta nova plataforma digital de divulgação contará com um site dedicado ao CROAC onde se pode obter informações sobre o local e os serviços prestados, consultar os animais que se encontrem nesse momento em condições de serem adotados, bem como informações sobre as suas características e personalidade.

Objetivo é dar uma nova casa a cães e gatos

PIXABAY

Propõe-se percurso pela história da mineração na Argemela

DR

MINÉRIO

CAMINHAR PELA ROTA DA ARGEMELA

■ A ADERES- Associação de Desenvolvimento, promove no próximo dia 23 uma caminhada pela Rota da Argemela, no âmbito de um projeto cofinanciado pelo PDR2020, intitulado "História e Memória dos Ecossistemas e Paisagens Industriais nas Comunidades Locais".

Uma atividade integrada na Semana dos Parceiros 2024 do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, promovida pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro e a Direção Geral de Energia e Geologia. E em que se propõe um percurso pela história da mineração, "desde os remotos tempos dos mineiros e fundidores de metais que construíram o castro, até ao tempo do volfrâmio – o ouro negro - e dos saltipilhas, garimpeiros e contrabandistas, fazedores de fortunas súbitas."

REGIÃO

A edição de 2024 é dedicada à análise das tradições da vila de Idanha-a-Nova

CMI

IDANHA-A-NOVA

A "RIQUEZA IMENSA" DAS TRADIÇÕES PASCAIS

Município apresenta Agenda de Mistérios da Páscoa, que inclui cerca de 280 práticas e expressões ao longo de 90 dias

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova apresentou no passado dia 1 a agenda Mistérios da Páscoa em Idanha 2024, que descreve e calendariza as tradições quaresmais e pascais que acontecem neste concelho.

A programação dos Mistérios da Páscoa inclui cerca de 280 práticas e expressões de piedade popular seculares, que se desenrolam ao longo de 90 dias, desde a Quarta-Feira de Cinzas ao Domingo de Pentecostes.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, sublinha que "cada localidade tem as suas particularidades, o que representa uma grande riqueza". O autarca enalteceu "as instituições e os grupos não formais que, com alma e devoção, preservam as tradições quaresmais e pascais do concelho, participando de uma forma ativa nos rituais. Refiro-me às paróquias, misericórdias, associações e comunidades locais que se revelam insuperáveis na defesa do nosso património", afirmou. "A nossa missão, enquanto Câmara Municipal, é colaborar com o povo para salvaguardar, documentar e divulgar esta nossa riqueza. Mais ainda, numa altura em que Idanha conseguiu a adesão à Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa (no momento, em Portugal só Idanha e Braga integram esta rede), que é uma rede candidata a Itinerário Cultural do Conselho da Europa, itinerários com grande prestígio e interesse cultural e turístico", adianta Armindo Jacinto.

Páscoa inclui cerca de 280 práticas calendarizadas no concelho

António Silveira Catana, coordenador do projeto Mistérios da Páscoa em Idanha, consolidado na Agenda que é editada desde 2009, explicou que a edição de 2024 é dedicada à análise das tradições da vila de Idanha-a-Nova. Com notas históricas, culturais e litúrgicas, faz uma abordagem profunda aos seus ritos e rituais. "Ao longo dos anos, temos documentado na Agenda as tradições das várias localidades do nosso concelho, pois a riqueza é imensa. Tais práticas religiosas perduram graças à ação evangelizadora dos Templários, dos Conventos Franciscanos de Nossa Senhora da Consolação em Monfortinho e de Santo António em Idanha-a-Nova, e, na atualidade, graças ao empenho e esmero de uma mão cheia de guardiões, que a todo o custo procuram preservá-las no espaço sagrado e ao ar livre. Tudo isto, também só é possível, graças ao trabalho das nove Irmandades das Santas Casas da Misericórdia e à ação dos párocos do nosso concelho", acrescentou António Catana.

MISSAS CANTADAS

CORO MISTO EM QUATRO IGREJAS DO CONCELHO

■ O Coro Misto da Beira Interior, sediado na Covilhã, apresenta-se no domingo, 17, em concerto, em quatro igrejas do concelho, onde realizará missas cantadas.

Sob a direção do maestro Luís Cipriano, o Coro Misto inicia a passagem pelo concelho às 09h30, na Igreja Matriz do Rosmaninhal, participando às 12 horas na missa na Igreja Matriz do Ladoeiro. À tarde, o Coro apresenta-se na Igreja Matriz de Segura, às 15 horas, e às 16h30 na Igreja Matriz da Zebreira.

A participação nas missas pelo Coro Misto da Beira Interior enquadra-se no projeto Art'Beira, criado com um objetivo de descentralização cultural.

Coro Misto domingo na Idanha

CMI

GRANDE TEMA

LEGISLATIVAS

PS VOLTA A GANHAR NO DISTRITO, MAS PERDE MAIS DE OITO MIL VOTOS (E UM DEPUTADO)

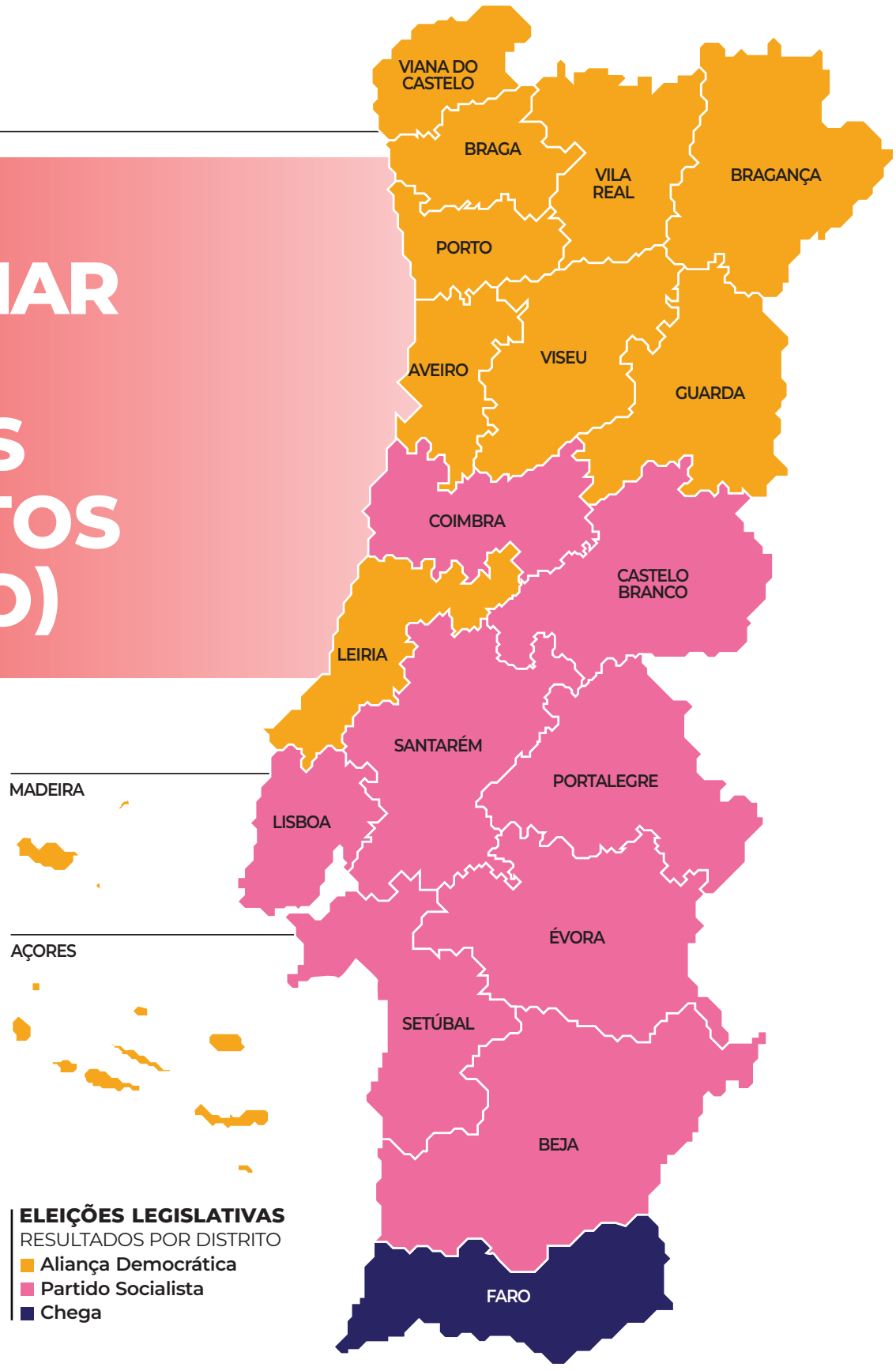
Socialistas venceram em sete concelhos de Castelo Branco, AD em quatro

JOÃO ALVES

O PS venceu, na noite eleitoral do passado domingo, no distrito de Castelo Branco, mas, comparativamente às legislativas de 2022, além de ter perdido um deputado, perdeu ainda mais de oito mil votos, embora há dois anos atrás a abstenção tenha sido bem mais elevada (cerca de 42%), quando neste ato baixou para cerca de 34 por cento no distrito. Os socialistas tiveram 34,22 por cento (37mil e 52 votos contra os 45 mil 622 de 2022), seguindo-se a Aliança Democrática (AD) com 28,45% (subiu de 26 mil 237 votos em 2022 para os 30mil 803).

O Chega, tal como há dois anos, foi a terceira força mais votada, mas desta vez com uma votação bem mais expressiva e elegendo um deputado na Assembleia da República. Em 2022, o partido de André Ventura recolhera 7958 votos (8,31%), e agora, conseguiu 21 mil 131 (19,52%), ou seja, cerca de 13 mil votos mais.

Quanto às outras forças políticas, o Bloco de Esquerda continuou a ser a quarta força mais votada (4.11%), embora com ligeiro acréscimo de votos, e a Iniciativa Liberal passou a ser o quinto partido no distrito (2,73%), ultrapassando o PCP/PEV (2,19%), que pela voz do seu cabeça de lista ao distrito, Jorge Fael, reconheceu que a campanha feita "não foi suficiente", com o partido a perder votos, deputados (em termos nacionais) e que isso "é negativo para a defesa dos interesses da região, do país, dos trabalhadores e do povo." Segundo ele, a perspectiva de vitória da direita, e em particular, o crescimento da extrema direita abrem caminho "à destruição de direitos, de serviços públicos e agravamento das desigualdades",



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

OS DEPUTADOS DE CASTELO BRANCO

Nuno Fazenda e Patrícia Caixinha (PS), Liliana Reis (AD) e João Ribeiro (Chega). Serão estes os nomes que representarão o distrito de Castelo Branco na Assembleia da República.

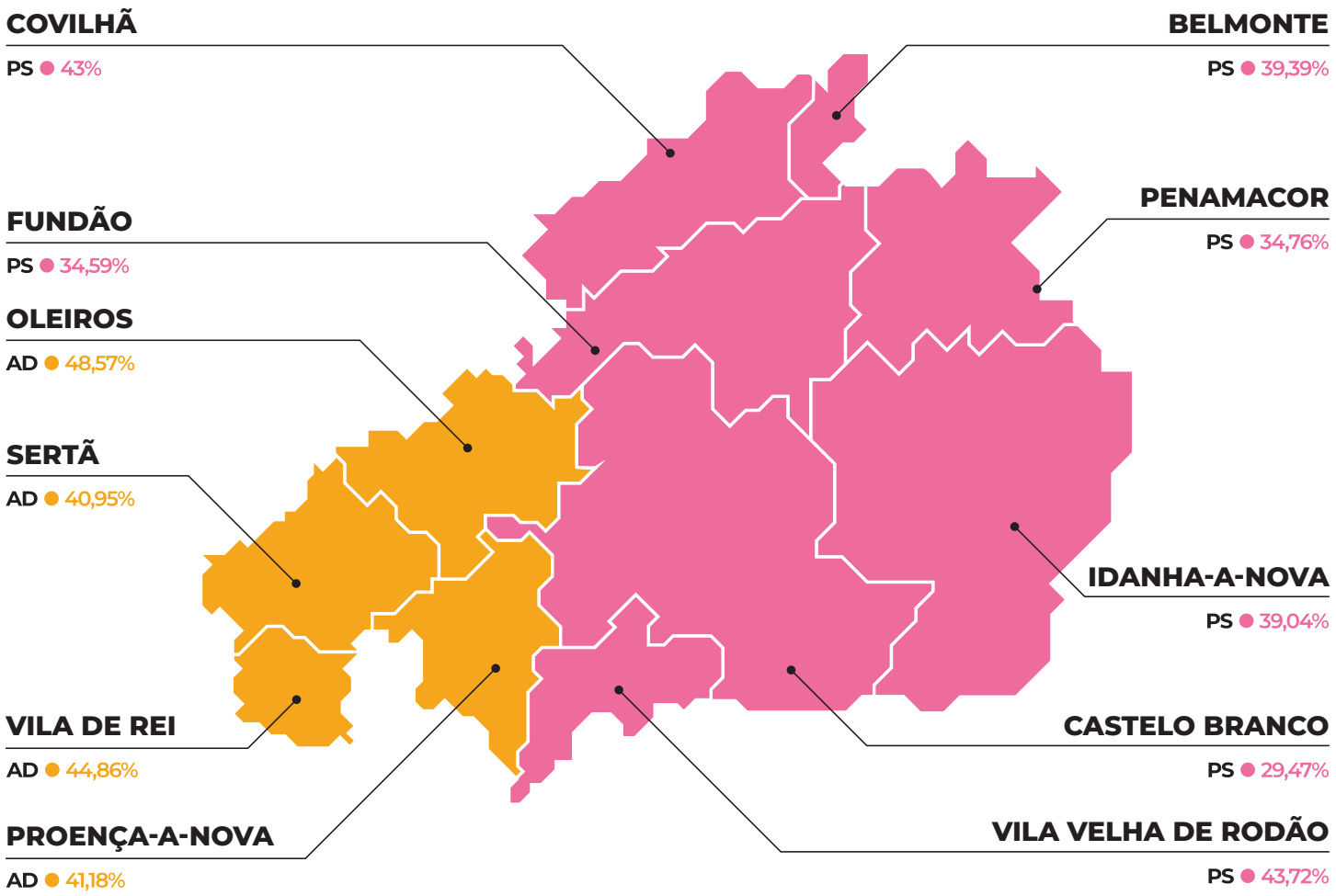
Em relação a 2022, um dado salta logo à vista: o PS deixa de ter três deputados (na altura Ana Abrunhosa, Nuno Fazenda e Tiago Monteiro, com os dois primeiros a seguirem para o governo e abrirem porta a Paula Reis e José Pedro Ferreira), e passa a ter dois: Nuno Fazenda, covilhanense, 47 anos, que era o cabeça de lista do PS por Castelo Branco, e que desempenhava funções de secretário de estado do Turismo, Comércio e Serviços; e Patrícia Caixinha, socióloga, de Palmela, que foi escolha da direção nacional do partido.

O PSD, que tinha uma deputada, Cláudia André, da Sertã, manterá uma mulher no órgão. Trata-se de Liliana Reis, natural do Fundão, professora de Ciência Política e Relações Internacionais na UBI.

O grande destaque é a eleição de João Ribeiro, empresário, 36 anos, natural de Castelo Branco, que foi o candidato do Chega pelo distrito, e que ganha lugar no Parlamento.

GRANDE TEMA

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS
RESULTADOS EM CASTELO BRANCO



mas o povo "é soberano", o que "não significa que tenha razão. O país não fica melhor com a fragilização do PCP e da CDU, pelo contrário."

Destaque ainda para as subidas do Livre (teve 2,01 %, quando há dois anos ficou nos 0,81) e da ADN (subiu de 0,19 para 1,38%).

RÓDÃO E COVILHÃ MUITO "ROSAS", OLEIROS E VILA DE REI MUITO "LARANJA"

Em termos concelhios, os socialistas mantiveram a "tradição" de ganhar mais a norte, e perder mais a sul, nomeadamente na zona do Pinhal. Nos 11 municípios, o PS ganhou na Covilhã, Fundão, Belmonte, Idanha-a-Nova, Penamacor, Castelo Branco e Vila Velha de Ródão. Já a AD seguiu a tendência de há dois anos, do PSD, e ganhou nos concelhos de Oleiros, Sertã, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Em termos percentuais, destaque para as vitórias "rosas" nos concelhos de Vila Velha de Ródão e Covilhã, com 43% da votação. Logo seguidas de Belmonte e Idanha (39%). Neste concelho raiano, a curiosidade de, desta vez, ser o Chega a segunda força mais votada (23,62%), quando há dois anos foi o PSD a ter 23,41%. Agora, a AD ficou nos 22,27%, mas o Chega subiu para cima dos 23%, quando em 2022 tinha tido 9,76%.

De referir que também no concelho de Castelo Branco, o Chega se aproximou muito da votação da AD, que conseguiu 27,88%, contra os 24,24% do Chega. O PS ganhou, mas por margem também curta: 29,47% dos votos.

No Pinhal, Oleiros (48,57%), Sertã (40,95%), Vila de Rei (44,86%) e Proença-a-Nova (41,18) continuaram a ser "laranjas" com largas margens, sendo o Chega terceiro em todos estes municípios, embora na terra do centro geodésico de Portugal, apenas um por cento separou o partido de direita do PS.

Recorde-se que em termos nacionais, a AD, de Luís Montenegro, venceu com margem curta em relação ao PS de Pedro Nuno Santos, tendo os três deputados eleitos pela Madeira feito a diferença (79 da AD contra 77 do PS). O Chega acabou por ser o destaque da noite, como terceira força política mais votada, subindo de 12 (em 2022) para 48 deputados eleitos.

Na Idanha, o Chega foi a segunda força mais votada

"País num cenário de instabilidade"

"O País vai entrar num cenário de instabilidade e incerteza. A subida do Chega, nada trará à riqueza democrática. Na região, a vitória do PS foi inequívoca. Procurarei estar à altura do mandato, na defesa do interior e da região"

NUNO FAZENDA E PATRÍCIA CAIXINHA
PS

"Sabor agridoce"

"Não posso estar tão feliz como estaria se a AD tivesse sido merecedora desse voto de confiança, de termos mais um deputado que em 2022. É um sabor agridoce. Na região houve um voto de protesto às políticas do PS nos últimos oito anos, que foi canalizado para o Chega."

LILIANA REIS
AD

"Quero ser a voz da Beira Interior"

"Foi relevante a baixa abstenção. Que mostrou que quando as pessoas votam, é na direita. A nível local, termos mais de 21 mil votos, é algo a ressalvar. O PS continuou a ganhar no distrito, mas terá tendência a reduzir. No Parlamento, quero ser a voz da Beira Interior.Temos que acabar com a desertificação".

JOÃO RIBEIRO
CHEGA

PENAMACOR

Certificação ocorreu na última Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL)

CMP

OBJETIVO É ATRAIR MAIS VISITANTES

ESTAÇÃO NÁUTICA CERTIFICADA

Autarquia quer afirmar Penamacor como um destino turístico associado às práticas desportivas e de lazer

Atrair mais visitantes e potenciar, através da diversificação de experiências, o prolongamento do seu período de permanência, de modo a desenvolver a economia local. É este o grande objetivo da Estação Náutica de Penamacor, que foi certificada durante a última Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), numa cerimónia pública que visou assinalar a integração do município na rota Nautical Portugal, um projeto liderado pela Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar.

Segundo a autarquia penamacorense, em comunicado, a Estação Náutica de Penamacor assenta "num modelo de projeto direcionado para o desenvolvimento e valorização dos recursos do território, prevendo a expansão estruturada da oferta turística existente que passará a incluir atividades náuticas". A Câmara adianta ainda que está assim concluída mais uma etapa de um projeto que prevê "afirmar Penamacor como destino turístico associado às práticas desportivas e de lazer, integrando o turismo náutico na restante oferta do território — o património natural e cultural –, salvaguardando, por outro lado, os princípios do desenvolvimento sustentável".

Quando foi anunciada a candidatura, em outubro, a Câmara de Penamacor, sublinhou que, "além da diversificação da oferta turística, com a certificação o município procura impulsionar o investimento em atividades náuticas e promover os recursos existentes no território". Segundo o município, a iniciativa para "promover o turismo náutico e aliar este ao turismo de natureza" levou à assinatura de um conjunto de protocolos com parceiros que passarão a integrar o futuro Conselho da Estação Náutica. "A Estação Náutica apresenta-se como uma plataforma de cooperação entre atores identificados com um território e que asseguram a oferta de um produto turístico", refere a autarquia.

O município raiano refere que as estações náuticas são uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes num território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

OFICINA ENSINOU COMO SE CONSTRÓI UM ADUFE

■ Desenhar e tratar a armação em madeira, que dará forma ao instrumento, costurar as peles, colocar os apetrechos e personalizar. Foram estes alguns dos passos dados pelos participantes na oficina de construção de adufes, que decorreu entre 25 e 27 de fevereiro, na Casa do Castelo, inserida no projeto "Uma cura na raia".

A tutoria esteve a cargo de António Supico e Liliana Abreu, que durante 15 horas ensinaram os participantes a operar e fabricar os seus próprios adufes.

Segundo a Câmara de Penamacor, uma ação que teve êxito assinalável, que irá repetir-se e que é aberta à comunidade, com inscrições limitadas. Uma parceria entre a Câmara Municipal de Penamacor, A Música Portuguesa a Gostar dela Própria, a Academia de Música e Dança do Fundão - Polo de Penamacor e demais associações culturais do concelho.

CMP

Iniciativa irá repetir-se, adianta a autarquia penamacorense

PUBLICIDADE

Assinado em 22-02-2024, por Eduarda Carvalho, Juiz de Direito

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível da Covilhã - Juiz 1
Palácio da Justiça, R. Conde da Ericeira
6201 -002 Covilhã
Telef: 275310330 Fax: 275091429 Mail: covilha.judicial@tribunais.org.pt

Referência: 36909784 *Divisão de Coisa Comum nº 708/19.7T8CVL*
Autor: Catarina Maria Teles de Castro Pontífice Sousa
Réu: Sílvia Maria Teles de Castro Pontífice Sousa e outro(s)...
Data: 22-02-2024

PUBLICIDADE

ANÚNCIO

Na Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco, Juízo Local Cível da Covilhã - Juiz 1 e nos autos acima identificados:

Nos autos acima identificados foi designado o dia 03-04-2024, pelas 13:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

Prédio rústico, sito em Senhora dos Remédios, com a área total: 14834 M2, composto por Terra de regadio, centeeira, árvores de fruto e castanheiros, confronta a Norte, Sul e Poente, herdeiros de José Laureano de Moura e Sousa Nascente, herdeiros de António Fernandes Calado e José Laureano de Moura e Sousa, descrito na conservatória do registo predial da Covilhã, sob o n.º 349 da freguesia do Tortosendo, Concelho da Covilhã.

Valor a anunciar: 85% do valor base, ou seja € 158.950,00

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um docomento único de cobrança (DUC) e respetivo comprovatuvo de pagamento, no montante correspondente a 5% do valor anunciado dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (nº 1 ao Artº 824º do CPC).

Covilhã, 22-02-2024

A Juiz de Direito,

Dr(a). Eduarda Carvalho

BELMONTE

Sem local próprio, todos os dias há pessoas a atravessar a ponte a pé

JA

CARIA

CÂMARA PRETENDE CRIAR TRAVESSIA PEDONAL NA PONTE DE SÃO SEBASTIÃO

Objetivo é dar mais segurança a quem, diariamente, atravessa a ponte

JOÃO ALVES

A Câmara de Belmonte está a estudar a hipótese de criar uma travessia pedonal na Ponte de São Sebastião, em Caria, que é diariamente atravessada por peões que caminham, lado a lado, com viaturas.

Por ali, transita-se apenas num sentido, já que o tráfego é regulado por semáforos, que alternam o sentido de marcha, mas muitas vezes os peões fazem a travessia a pé sem local próprio.

"Vamos ver se arranjamos orçamento para fazer uma travessia pedonal. Aquilo é um perigo para os peões" reconhece o presidente da Câmara, António Dias Rocha. No local, nas últimas semanas, parte do muro de suporte, em pedra, caiu, alegadamente devido a um acidente de viação, mas já foi, entretanto, reparado pela seguradora.

Na última Assembleia Municipal, o presidente da Junta de Freguesia, Silvério Quelhas, prometeu não se calar nas reuniões do órgão enquanto não forem feitas algumas obras, como a reparação de diversas vias na freguesia ou condutas de água. Segundo ele, depois da autarquia ter anunciado, por exemplo, a reparação do acesso a Malpique, pouco aconteceu, elogiando, contudo, o vice-presidente da autarquia, Paulo Borralhinho, pela celeridade na resolução da falta de médicos ou reparação da ponte de São Sebastião. "Estamos disponíveis para reunir com diversas entidades e arranjar soluções" disse Silvério Quelhas.

Presidente da Junta promete não se calar até obras avançarem na freguesia

Entretanto, a Câmara anunciou na semana passada o início da substituição de conduta de abastecimento de água entre o cruzamento de Malpique e o cruzamento de Caria-Gare. Devido a esta empreitada "poderão ocorrer interrupções no seu abastecimento, durante curtos períodos, no prazo de intervenção previsto (60 dias), nas edificações situadas neste troço de estrada e lado direito de acesso à estação de Caria-Gare" explicava a autarquia.

A abertura do procedimento de contratação pública para esta obra decorreu no passado dia 20 de novembro, e a empreitada foi adjudicada à firma Mateus e Pinto, pelo valor de 73.461 euros. Recordar que esta obra reclamada pela população local levou no passado dia 10 de fevereiro a Junta de Freguesia de Caria a organizar uma marcha lenta para reclamar a obra bem como outras relacionadas com o mau estado das vias rodoviárias na freguesia.

PLANO DE REVITALIZAÇÃO DA SERRA

AUTARCA DIZ NÃO TER SIDO CONSULTADO PARA APRESENTAR PROJETOS

■ O vice-presidente da Câmara de Belmonte, Paulo Boralhinho, revelou na última Assembleia Municipal que o município "não foi consultado" a apresentar projetos "que tínhamos" no âmbito do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela (PRPNSE), que inclui uma dotação de 155 milhões de euros para diversas intervenções nos municípios afetados pelo grande incêndio do verão de 2022.

O autarca disse que, numa primeira fase, Belmonte foi informado de que não integraria o Programa, mas posteriormente acabou por ser incluído, sendo que, agora, irá tentar apresentar ainda algumas obras. Paulo Borralhinho afirma que ele, tal como outras entidades, ficaram "chocados" por não terem sido consultados, mas que após uma reunião tida com a CIM das Beiras e Serra da Estrela ficou a promessa que o município apresentará também alguns projectos, para ter apoios financeiros, como por exemplo, a requalificação da antiga praia fluvial. Um processo que "não foi conduzido da melhor forma por quem decidiu na altura", disse Paulo Borralhinho

O deputado Humberto Barroso, do PSD, lamentou que Belmonte não tivesse aproveitado esta oportunidade, mas revelou também o receio de que, em plena campanha eleitoral, este Programa não passe de uma "medida eleitoral", que ficará posteriormente na gaveta.

Requalificação da praia fluvial é uma das obras que poderá ser inserida

JA

MANTEIGAS

ENXURRADAS

REGULAR PASSAGEM DE ÁGUA NO VALE DE SAMEIRO CUSTA MEIO MILHÃO DE EUROS

Flávio Massano diz que valor é "absurdo" e que neste momento a Câmara não tem dinheiro para o fazer

JOÃO ALVES

Quanto custa regular a passagem de água no vale de Sameiro, intervindo nas passagens hidráulicas que foram danificadas com as enxurradas do pós-incêndio do verão de 2022? "Um absurdo" responde o presidente da Câmara de Manteigas, Flávio Massano, que na passada terça-feira, 5, na reunião pública do executivo, adiantou que a estimativa para essa intervenção está avaliada em cerca de meio milhão de euros, uma verba que, neste momento, a autarquia não tem.

"Estão identificadas as passagens hidráulicas no Vale de Sameiro e já dei nota que a estimativa para intervir é um absurdo, é meio milhão de euros, e nós não temos, não temos como", disse o autarca, que diz ser necessária ajuda do Governo para que tal aconteça.

Flávio Massano, contudo, salienta que só após as eleições que decorreram no domingo é que a autarquia poderá reunir com o Governo para tratar dessa matéria, de modo a perceber se será possível, junto do Ministério do Ambiente, alargar os contratos programa assinados para intervenção de emergência e reabilitação de passagens de água sob a estrada, as denominadas passagens hidráulicas. No caso de Sameiro aponta que os casos "estão identificados", mas a verba necessária obrigou a intervir nas três "mais urgentes".

Flávio Massano explicou que uma delas já está executada em 65%, que a de Vale de Amoreira entrará em obras logo que a barroca deixe de ter água, e que a do cimo de Vale de Amoreira, ficou com o concurso deserto, esperando em breve abrir novo concurso público para o efeito. Sobre a reposição da estrada de Vale de Amoreira, "não há ainda um levantamento dos prejuízos e do que haverá para intervir", uma vez que foi dada a prioridade às passagens hidráulicas e só depois a estrada, explicou Flávio Massano.

Flávio Massano não acredita que conduta da hidráulica de Sameiro não tenha capacidade de vazão

FM

Na reunião, o vereador do PS, Tomé Branco, perguntou se, e uma vez que a obra da hidráulica de Sameiro está ainda em curso, haveria intenção de alterar a mesma, uma vez que, diz, segundo relato de alguns munícipes, "ela não é capaz de fazer aquilo a que se propõe", considerando que os estudos que lhe deram base, relativos à média de chuva nos últimos 100 anos, "são uma falácia".

Flávio Massano disse desconhecer qualquer problema nessa passagem hidráulica, que lhe chegou um vídeo "anterior" à empreitada que revelava problemas, mas que hoje acredita, "a menos que haja algum tronco" no leito da ribeira, lhe parece "quase impossível que esta conduta não tenha capacidade de vazão".

ESTRADA 338

EXECUTIVO APROVA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO PARA INCLUIR ESTRADA

Câmara altera orçamento para incluir verbas para o arranjo da estrada que liga Manteigas aos Piornos

JA

■ O executivo da Câmara de Manteigas aprovou no passado dia 5, por unanimidade, a primeira revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024, da Câmara, que será agora enviada e analisada numa assembleia municipal a realizar ainda este mês.

A grande alteração prendeu-se com a inclusão de mais verbas para a obra de requalificação da estrada nacional 338, que liga Manteigas aos Piornos, que irá custar cerca de 3,9 milhões de euros, e que terá um apoio de 90 por cento do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela (PRPNSE).

Segundo Flávio Massano, com esta mudança, o orçamento da autarquia, para 2024, chega quase aos 20 milhões de euros. "Parecemos uma câmara grande" ironizou o autarca, que, contudo, lembrou que faltam dez por cento de financiamento da obra, ou seja, cerca de 700 mil euros que, espera, seja assumido pelo Estado através das Infraestruturas de Portugal. Flávio Massano recorda que, depois dos transtornos que o fecho da via, durante nove meses, de forma total, e desde setembro passado num dos sentidos, trouxe ao comércio local, a Câmara não podia deixar de alterar o orçamento para dar andamento à obra. "Temos que fazer a obra" frisa.

Nuno Soares, vereador do PSD, espera que "a IP assuma a sua parte", já que o município já foi "suficientemente lesado" com o tempo que a estrada esteve fechada. Sendo que a solução adotada entretanto (circulação alternada numa só faixa, com recurso a semáforo) "é apenas um remendo".

Tomé Branco, vereador do PS, lembra que os recursos que o município põe na obra "são bastante grandes", e que a execução da obra será "complicada", embora fique mais descansado pelo facto do governo colocar estas execuções nas autarquias locais. "É um ponto positivo" afirma.

Flávio Massano diz que o município já foi "suficientemente lesado" e que a IP se tem mostrado disponível em colaborar. Mas protocolo "terá que ser bem claro" avisa.

FUNDÃO

Colaboração com Fundação "La Caixa" tem ajudado a "encaixar" pessoas mais vulneráveis no mercado de trabalho

PIXABAY

EMPREGO

MISERICÓRDIA RENOVA PROTOCOLO QUE AJUDA A CONTRATAR PESSOAS EM RISCO DE EXCLUSÃO

IPSS volta a integrar o programa Incorpora, que aproxima cidadãos em risco de exclusão às empresas do distrito

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão (SCMF) renovou, na passada semana, um protocolo que permite dar continuidade ao programa Incorpora. Uma iniciativa dinamizada pela Fundação Bancária "La Caixa" em colaboração com o BPI e o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, e que permite à Santa Casa "continuar a encetar contactos com empresas e entidades disponíveis para contratar pessoas em risco de exclusão social, promovendo a ligação entre candidatos a emprego e empresas disponíveis para acolher beneficiários do Programa Incorpora no distrito de Castelo Branco" explica a instituição, em comunicado.

Segundo a SCMF, o programa foi iniciado em 2021 na instituição, tendo permitido a "concretização de dezenas de inserções no mercado de trabalho, beneficiando pessoas em risco ou situação de exclusão que passaram a integrar empresas do distrito".

A estratégia, conta com a colaboração do IEFP, assenta "no trabalho em rede, permitindo que as entidades envolvidas partilhem entre elas dinâmicas e ofertas de trabalho, bem como acompanhamento técnico e personalizado a beneficiários e empresas cuja responsabilidade social se traduza na aceitação de mão-de-obra especializada e não especializada, desempregados de longa duração maiores de 45 anos, vítimas de violência doméstica, pessoas com deficiência ou incapacidade e jovens que não estudam nem trabalham."

O contrato de financiamento foi assinado pelo provedor e pelo tesoureiro da SCMF, Jorge Gaspar e Luís Gavinhos, bem como pelo coordenador do programa Incorpora na região Centro, Nuno Paixão.

Segundo este último, citado no documento, a renovação por mais um ano da parceria com a SCMF "comprova o trabalho válido desenvolvido pela equipa local junto de coletivos em situação de vulnerabilidade e exclusão social". Já o Provedor, Jorge Gaspar, elogia o voto de confiança na instituição que assim "mantém a mediação entre a população vulnerável e as empresas que fomentam o recrutamento inclusivo."

A SCMF é uma das 52 entidades sociais que dão resposta às necessidades de empresas e coletivos vulneráveis.

Iniciado em 2021, programa, no Fundão, tem permitido "dezenas de inserções" no mercado de trabalho

BREVES

REFLORESTAR JUNTO A PAINÉIS SOLARES

■ A Dos Grados, empresa que construiu, no Fundão, uma central solar voltaica, iniciou um programa de reflorestação que contempla 2018 espécies arbóreas e 2728 arbustos, com espécies autóctones. As primeiras 100 árvores foram plantadas na semana passada com a participação de cerca de 50 alunos das escolas concelhias.

CÃES MOSTRAM HABILIDADES NA ATALAIA

■ O Campo de Jogos 23 de Maio, na Atalaia do Campo, é palco, sábado, 16, e domingo, 17, de uma prova de agility a contar para o Nacional da modalidade e apuramento para o Campeonato da Europa. Uma modalidade baseada no hipismo, que consiste em ultrapassar um determinado número de obstáculos, como saltos, túneis ou slalom, por parte de um cão, orientado pelo dono. Ganha o cão mais rápido e com menor número de faltas.

ABERTAS CANDIDATURAS AO (RE)CRI'ARTE

■ Estão abertas, até 15 de abril, na Câmara do Fundão, as candidaturas à segunda edição do (Re)Cri'Arte, programa de bolsas artísticas de longa duração.
Segundo a autarquia, pretende-se apoiar o sector da cultura e os seus profissionais, concedendo bolsas para o desenvolvimento de projetos de qualquer área artística. Serão admitidos a concurso artistas com idade igual ou superior a 18 anos, que queiram desenvolver trabalhos no concelho.

O QUE VEM À REDE

"Mudança vai cumprir-se com um novo governo"

LUIS MONTENEGRO
Presidente do PSD

"Mais do que com a câmera, filma-se com a cabeça"

ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS
1939 – Março de 2024

"Não é possível o Estado ter um orçamento para o Desporto que é inferior à dotação para a Federação de Futebol"

JOSÉ MANUEL CONSTANTINO
Presidente do COP
in Tribuna Expresso

"Há muitos anos que não votava tão convictamente como agora"

JOSÉ SÓCRATES
Ao votar na Ericeira
in CNN

VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

O ARROZ À VALENCIANA DA COVILHÃ

"Sou da Covilhã, tenho 48 anos e lembro-me que os meus pais iam buscar todos os domingos na taberna da estação. Também era uma espanhola (patroa) e era ela que o preparava. Para mim, o melhor de sempre. Bons tempos. Não sabia que tinha vindo pela mão do cozinheiro no Montalto. Estamos sempre a aprender."
→ **Susana Batista**

"A minha mãe fazia muitas vezes. Não sei se a história do chefe do Montalto é verdadeira ou não, mas que comia, comia. Há que ter em conta que a fronteira com Espanha não fica muito longe"
→ **Pedro de Figueiredo**

"Fui, de pequena, muita vez ao Montalto buscar este arroz, que era feito pelo chefe Ribas, espanhol. Também fazia uma deliciosa panela no forno. Como o meu pai trabalhava lá, tinha a facilidade de entrar logo pela cozinha. Ainda tenho a lembrança daqueles sabores"
→ **Maria Alexandra**

"Lembro me muito bem. Bons tempos. Mas hoje o arroz a valenciana não tem nada a ver com o do chefe Ribas. O açafrão, já há 40 e tal anos era caro. Hoje imagino ao preço que está!"
→ **Hermínio Gomes**

Acompanhe-nos on-line: noticiasdacovilha.pt

DESPORTO

COVILHÃ PERDE EM ALVERCA

CADA VEZ MAIS LONGE

Apesar de ainda faltarem nove jornadas para o fim, o objetivo da subida é cada vez mais longínquo para um Covilhã que, à quinta jornada, ainda não venceu nenhum jogo

JOÃO ALVES

Ainda não acabou, e tal como Alex Costa defende, não é como começa, mas como acaba. E ninguém pode atirar a toalha ao chão. Agora que é inegável que o objetivo da subida à II Liga está cada vez mais longe para o Sporting da Covilhã, isso é, depois de no passado sábado os serranos, na deslocação a Alverca para a quinta jornada da fase de subida da Liga 3, terem perdido por 1-0.

Em cinco jogos, os leões da serra somam três empates e duas derrotas, ainda não ganharam, e vêm os seus adversários diretos afastarem-se cada vez mais. O líder, Lusitânia de Lourosa, está a dez pontos, o segundo, Alverca, a sete, e o terceiro (lugar de play-off), também já está a cinco pontos de distância.

No ribatejo, o Covilhã, sem Gilberto e Traquina (que ficaram no banco depois de terem saído ao intervalo frente ao Atlético), não fez um grande jogo embora, diga-se, o seu adversário, com um pouco mais de posse de bola, também não tenha jogado por aí além. E foram mesmo os serranos a criarem a primeira, e a melhor oportunidade de golo em todo o jogo, quando aos 12 minutos, num passe em profundidade, Gildo, a jogar a lateral direito, surgiu nas costas da defesa ribatejana, isolado, mas perante o guardião da casa, João Bravim, rematou à malha lateral, quando tinha tudo para fazer golo. O Alverca respondeu aos 21 minutos, numa boa jogada coletiva, com a bola a chegar a João Costa que, em zona frontal, rematou ao lado da baliza de Makaridze. Até final da primeira parte, o Alverca ainda assustou duas vezes. Num remate de Luís Miguel, aos 35 minutos, que ainda "beijou" a trave, mas devidamente controlada pelo guardião georgiano dos serranos, e aos 38 minutos, num lance individual de Diogo Martins, pela direita, que entrou na área e fez uma remate/cruzamento perigoso à espera de um desvio que não chegou.

O Covilhã, ainda nos primeiros 45 minutos, também esteve perto do golo. Aos 40 minutos, Elijah, muito atabalhoado, não aproveitou, dentro da área, um excelente passe de João Vasco e acabou desarmado antes sequer de rematar, e já em cima do intervalo, foi o central Nuno Tomás a proporcionar a defesa da tarde a João Bravim, quando de cabeça atirou para a baliza uma bola cruzada por Renato Soares.

Na segunda parte, o jogo baixou de intensidade. E, até aos 20 minutos finais, pouco ou nada aconteceu no último terço de ambas equipas. Até que, aos 70 minutos, Elijah (mais uma vez desastrado), não conseguiu desviar de calcanhar um cruzamento de Diogo Ferreira, que entretanto entrara em campo, e desenvolvera a jogada pela direita da área. Quando o jogo caminhava para o fim, sem atar nem desatar, o Alverca marcou. Canto na direita, bola na área dos covilhanenses, uma série de ressaltos e Gonçalo Pinto, que minutos antes substituíra Harramiz, a ser feliz, e num remate espontâneo, e rasteiro, a bater Makaridze.

Até final, mais com coração do que com cabeça, o Covilhã começou a jogar a bola direta na frente, à procura de pelo menos um ponto, que não chegaria.

Na próxima jornada, no domingo, 17, às 11 horas, o Covilhã, penúltimo, recebe o Varzim (último), também com apenas três pontos, e é obrigado a vencer caso ainda acalente o sonho de subir.

FC ALVERCA

Gildo, aos 12 minutos, teve tudo para dar vantagem aos serranos

1-0

Rodrigo Ferreira foi uma das surpresas de Alex Costa, como titular num meio-campo que não contou com Gilberto

ALEX COSTA DE SAÍDA

■ O Sporting da Covilhã anunciou, em comunicado, na segunda-feira, a saída do treinador Alex Costa, bem como do adjunto, Francisco Castro. "A direção do Sporting Clube da Covilhã informa que chegou a acordo com o treinador Alex Costa e o adjunto Francisco Castro, para a revogação dos seus contratos de trabalho" frisa o clube, que agradece o "empenho, dedicação e profissionalismo demonstrados ao serviço do nosso clube", desejando "as maiores felicidades para os seus futuros projetos e desafios profissionais."

PUBLICIDADE

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA
Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

DESPORTO

Alcains a uma vitória de festejar

DAVID SANTOS

DISTRITAL

ALCAINS PODE SER CAMPEÃO HOJE

Equipa "canarinha" pode já selar triunfo na prova em jogo antecipado, frente ao Idanhense

É algo que é quase dado adquirido: o Alcains vai ser o próximo campeão distrital de Castelo Branco. Quando faltam sete jornadas para o fim da segunda fase, e a equipa de Ricardo Costa lidera a prova com 17 pontos de avanço aos segundos, Pedrógão e Moradal, falta mesmo só saber quando é que "levanta o caneco", o que poderá acontecer já esta quarta-feira, 13, uma vez que os alcainenses têm um jogo antecipado, relativo à oitava jornada, na Idanha. A disputar pelas 20:30. Caso ganhem, são campeões.

"Canarinhos" têm 17 pontos de avanço ao segundo

Idanhense que foi, precisamente, o adversário do passado sábado, no Trigueiros de Aragão, onde perdeu por 5-2, com golos do melhor marcador do campeonato, Igor (2), Nico, Vinícius e Chocolate. No outro jogo da tarde, o CAF venceu 2-1 o Pedrógão em sua casa e aproximou-se do segundo lugar, ficando a apenas um ponto de Moradal e Pedrógão. Um lugar que dá acesso à Taça de Portugal da próxima temporada.

DISTRITAL

IDANHA TROCA RELVADO POR SINTÉTICO

■ O relvado natural do Estádio Municipal de Idanha-a-Nova vai ser substituído por um relvado sintético "de última geração", anunciou na passada semana a Câmara, que diz que esta é uma intervenção que "permitirá uma gestão mais eficiente da área de jogo."

A obra, após concurso público, já foi adjudicada por um valor de 275 mil euros que além da substituição do relvado existente inclui ainda a substituição do sistema de rega. E vai "ao encontro das necessidades dos clubes que utilizam o relvado, reduzindo custos de manutenção e melhorando a eficiência hídrica (sistema de rega), que se traduz num menor consumo de água" explica a autarquia.

Com esta empreitada, "pretende-se também obter ganhos em durabilidade e resistência do novo relvado para manter a superfície de jogo regular e consistente ao longo de toda a época de futebol" frisa ainda o município idanhense.

Recorde-se que o estádio é a casa habitual do Clube União Idanhense, equipa que milita no distrital de Castelo Branco.

DR

Câmara diz que substituição visa ter uma superfície de jogo "regular e consistente" ao longo de toda a temporada

CAMPEONATO DE PORTUGAL

BC BRANCO E SERTANENSE QUASE SEGUROS

■ A três jornadas do fim do Campeonato de Portugal, na série C, o Benfica e Castelo Branco e o Sertanense estão quase "safos" de uma possível descida.

Os albicastrenses são quartos, com 33 pontos, mais oito que o primeiro emblema em zona de descida, o Sernache, com quem os "encarnados" empataram, a uma bola, no passado sábado.

O Sertanense é sexto, com 32 pontos. No sábado venceu, em casa, o Gouveia, por 2-1, quase condenando a equipa do distrito da Guarda à descida.

Já o Sernache tem três jogos para, pelo menos, superar o Rabo de Peixe, primeira equipa a salvar-se e que tem agora mais dois pontos. A equipa do Pinhal tem duas deslocações, a Peniche e Santarém, e recebe em casa o Marinhense.

ASSOCIATIVISMO

Associação Paul Cultural e Desportivo sopra velas dos 50 anos

JOÃO CUNHA

PAUL

HÁ MEIO SÉCULO, UMA ASSOCIAÇÃO

Antigos dirigentes lembrados num jantar comemorativo que juntou cerca de 150 pessoas

JOÃO CUNHA

Quando, em março de 1974, se realizou a primeira assembleia no largo da Praça do Paul, que não teve mais de uma dúzia de participantes/ fundadores, seguramente não pensariam que passados 50 anos, a Associação Paul Cultural e Desportivo (APCD) tivesse o peso que tem no seu próprio desenvolvimento e da comunidade onde se insere.

Se recuarmos à década de 30 do seculo passado, o futebol na então aldeia do Paul era praticado de forma amadora por jovens da terra, e assim terá sido até aos anos 60. Com o despontar do associativismo, depois do 25 de Abril, também no Paul se verificou este entusiamo e um grupo de jovens, a 3 de março de 74, criou a Associação Paul Cultural Desportivo.

Nestas cinco décadas de existência a APCD, já teve altos e baixos, com o futebol federado a assumir, a espaços temporais, lugar de destaque. Depois, o futsal de formação emergiu paralelamente com atividades como o BTT, desportos motorizados, a ginástica e outras atividades recreativas e culturais. O que foi recordado no jantar comemorativo da coletividade, no passado sábado, que contou com ex-presidentes, antigos e atuais dirigentes, satisfeitos com o trabalho realizado nos últimos anos, nomeadamente a requalificação do complexo desportivo da Reboleirada, o processo de legalização do mesmo e a atribuição do Estatuto de Utilidade Pública e Bandeira da Ética à coletividade.

O primeiro presidente, Luís Mendes, recorda que em 74 os tempos "eram difíceis", que até havia ameaças de prisão "pelo cabo da GNR", mas após o 25 de abril foi eleito como primeiro presidente da coletividade de uma forma "pouco ortodoxa". "Metemos os nomes dentro de uma boina, o primeiro a sair foi o meu e daí ter ficado com este cargo. Hoje vejo com grande regozijo que a associação que ajudei a criar está bem e recomenda-se".

Primeiro presidente foi sorteado com papelinhos numa boina

José Miguel Oliveira, vereador com o pelouro do associativismo na Câmara da Covilhã, lembrou o "excelente trabalho de afirmação" que a APCD tem desenvolvido, com gente "de muita vontade e de querer", lembrando também antigos dirigentes e outros colaboradores que ajudaram a fazer "a história destes 50 anos". O responsável elogia homens e mulheres que, "de forma altruísta e solidária", se dedicam ao associativismo. "Temos de olhar para estas associações como formas vivas que prestam um enorme serviço" frisa.

Carlos Ramos, o atual timoneiro da APCD, classificou de "muito especial" a noite de sábado, pela presença de nomes que "ajudaram a construir a história desta associação e a quem expresso o meu agradecimento pelo seu contributo". Enaltecendo ter juntado em convívio cerca de 150 pessoas que "comungam deste amor pela APCD".

O dirigente anunciou que neste momento se trabalha para legalizar todo o complexo desportivo da Reboleirada, e num protocolo de manutenção dos espaços verdes que "será muito importante para a abertura do complexo desportivo à comunidade." Carlos Ramos garante que a coletividade "está bem e recomenda-se", mas diz ser importante que "apareça gente nova com ideias novas para se garantir a manutenção e a renovação desta associação".

COVILHÃ

GIMNÁSIO CLUBE COMEMORA 111 ANOS

■ O Gimnásio Clube da Covilhã comemora esta quarta-feira, 13, o seu 111º aniversário.

Criado no ano de 1913, o Gimnásio é uma das mais antigas associações da cidade, e este mês, festeja o aniversário com diversas iniciativas que já se iniciaram no passado fim-de-semana.

Esta quarta, às 17 horas, corta-se o bolo festivo, no sábado, 16, pelas 9 horas, a coletividade realiza uma caminhada e à tarde homenageia sócios falecidos com uma romagem ao cemitério. Às 16, há ainda um torneio de snooker.

No próximo dia 22, o Gimnásio realiza um jantar comemorativo, pelas 20 horas, na sua sede, e no dia seguinte, às 15 horas, realiza a habitual assembleia geral de sócios.

Gimnásio é das mais antigas coletividades da cidade

DR

GUIA

AGENDA CULTURAL

"SOU ARTE" DE ROSÁRIO BELLO

■ Patente uma exposição de cerâmica e pintura em azulejo, tela e em têxtil, de Rosário Bello. "Sou Arte" é o nome desta mostra de cerca de 40 peças, sendo de destacar as 11 saias pintadas pela mão desta artista plástica.
→ até 31 de março, Galeria António Lopes

JA

"METAMORFOSE DA LÃ" DE CRISTINA RODO

■ A exposição "Metamorfose da Lã: a alquimia da feltragem molhada" mostra como se pode transformar a lã em esculturas tridimensionais, pela mão da artista lisboeta Cristina Rodo.
→ até final de março, Biblioteca Central da UBI

A NÃO PERDER

CAPITÃO FAUSTO

DR

■ Os Capitão Fausto apresentam o seu novo álbum (lançado amanhã, sexta-feira). "Subida Infinita" é o nome do quinto álbum da banda e marca o último com a formação original em quinteto. Os Capitão Fausto são agora uma banda de quatro elementos, com a saída de Francisco Ferreira. Este álbum foi gravado no estúdio novo da banda em Alvalade (Lisboa) e é fruto de anos muito intensos. De fins e princípios, de morte e vida, de procura e encontro. De outros tempos e do começo dos novos. Tomás Wallenstein, Domingos Coimbra, Manuel Palha e Salvador Seabra seguem agora pelo país a aventura de mostrar estas canções às pessoas numa digressão que promete uma banda e um espetáculo em mutação.

TEATRO

ESPANHÓIS NO CICLO UNIVERSITÁRIO

■ Marcam, desde a primeira edição, sem interrupções, presença no Ciclo de Teatro Universitário da Covilhã. Este ano, isso acontece de novo. E com uma estreia: a Aula de Teatro Universitário de Ourense, os Maricastaña, estreia amanhã, sexta-feira, "Desequilíbrios". A programação do 28º Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior encerra sábado, pela mão da Ala de Teatro da Universidade de Santiago de Compostela, que criou "Antropoloxia do Bico (a síndrome do túnel carpiano)".
→ sexta, 15, e sábado, 16, 21:30 h, auditório das sessões solenes da UBI

DR

JA

CANTO E TRADIÇÃO ORAL

LEONOR NARCISO EM OFICINA

■ Leonor Narciso, professora, e uma das percussoras das Adufeiras do Paul, protagoniza no sábado uma Oficina de Canto e Tradição Oral, no âmbito do projeto "Interseções- Formação artística plural", dinamizado pela Quarta Parede. Segundo a organização, é-se convidado a "brincar com sons corporais e palavras, exercitando corpo e memória, estimulando o gosto pelo conto e canto". "Conscientes da fragilidade do património de tradição oral, é urgente identificar, registar e documentar as tradições e expressões orais, promovendo a sua valorização e salvaguarda, a par com a partilha intergeracional" frisa a Quarta Parede. Assim, a oficina pretende, ao longo de uma hora e meia, cultivar as memórias e o imaginário coletivo através da criatividade e expressividade do património oral (lengalengas, cantilenas, trava-línguas, provérbios, adágios populares, entre outros).

O PAÍS E O MUNDO

ASSANGE

O MUNDO NÃO QUER SABER

Julian Assange, há cinco anos detido

WIKIPÉDIA

Há que dizer ao mundo que "ao longo de 21 a 22 horas por dia, Julian Assange está confinado a uma única cela de seis metros quadrados". Estas palavras foram proferidas por Stella Assange, advogada, activista e mulher do fundador da Wikileaks, em entrevista dada à jornalista Elisabete Tavares da publicação portuguesa Página Um. Recorde-se que a justiça britânica está a decidir se extradita para os Estados Unidos o jornalista Assange, detido há cinco anos na prisão de alta segurança de Belmarsh em Londres, e que desde 2010 é acusado pelo governo americano de ter tornado público o maior número de informações confidenciais da história da América. Note-se que estes documentos comprometem desempenhos do Exército americano no Iraque e no Afeganistão. Em 2021 o Tribunal Superior de Inglaterra decidiu a favor do pedido de Washington, mas os advogados de Assange, que em prol da reversão da extradição recorreram ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, têm conseguido adiar a execução da pena, alegando o muito débil estado de saúde do pesquisador australiano. Apear de tudo, nos últimos dias a situação de risco em que se encontra Assange, tem suscitado mais interesse por parte do Parlamento Europeu que parece agora querer lutar por ele.

Francisco Figueiredo com PÁGINA UM

ÍRIS

A TROCO DE "COINS"

■ O que empresas como a WorldCoin fazem em Portugal, fazem há muito, para descaso dos reguladores dos Direitos dos Cidadãos, como a Comissão Nacional de Protecção de Dados. O que acontece é que há milhares de portugueses que a troco de uns míseros "100 euros", cedem a digitalização da íris. Aqui ao lado, as autoridades espanholas proibiram a actividade da empresa que já teria feito negócio com quase meio milhão de pessoas ao comprar o dado biométrico de cada um deles. A questão de poder tratar-se de uma irregularidade, prende-se com a falta de informação prestada sobre o uso a dar aos dados pessoais, no momento da transacção. Para todos os efeitos é uma impressão digital, que se cair em mãos erradas, pode dar origem a uma identidade falsa. Logo muitas identidades falsas. Ora na sequência da proibição em Espanha, a CNPD veio a terreiro informar os portugueses que devem ponderar bem antes de permitirem a leitura da íris em troca de dinheiro, do mesmo modo que analisa várias reclamações de pais, sobre a cedência de imagens por parte de menores. O tema promete polemizar.

FF

Dados biométricos da íris, uma espécie de impressão digital que é cedida

PIXABAY

O Rio de Janeiro, capital de Portugal em 1808

PIXABAY

459 ANOS

O RIO CONTINUA LINDO

■ "A morena vai sambar
Seu corpo todo balançar
Rio de Sol, de céu, de mar
Dentro de mais um minuto
estaremos no Galeão
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro", assim dizia Tom Jobim na sua canção Samba do Avião, descrevendo a ansiosa chegada ao Galeão, aeroporto carioca, onde a "Cidade Maravilhosa" o aguardava de braços abertos, hospitaleira como sempre. A 1 de Março completou 459 anos, embora os locais ainda hoje se dividam sobre a data da fundação de sua cidade. São Sebastião do Rio de Janeiro, nome conferido pelo militar português Estácio de Sá que ali chegou a 20 de Janeiro de 1964, mas que só a 1 de Março de 1965 se tornou "dono e senhor" daquele território em redor da Baia de Guanabara. O Rio de Janeiro foi sede de todo o "Império Colonial" português, e capital de Portugal quando em 1808 durante as invasões francesas, a família real foi forçada a fugir para o Brasil. Grande parte da história do "país irmão" se escreve a partir do Rio de Janeiro que "continua lindo" como se ouve em Aquele Abraço de Gilberto Gil.

FF

ÚLTIMA PÁGINA

NC, OBRIGADA

Passado quase um ano despeço-me destas páginas.
Foram muitas as histórias que ouvi nestes meses. Umas mais fáceis, outras mais complicadas. Umas alegres, outras tristes.
Mas isso é também uma das coisas que o jornalismo tem de bom e gratificante para quem o faz. O saber que ao fim do dia aprendemos mais um bocadinho com aqueles com quem nos cruzamos e, por vezes, se calhar, até fizemos a diferença na vida de alguém.
Foram 44 edições das quais pude contribuir para uma história que já conta com 111 anos.
E que continue por muitos mais a fazer parte da vida dos covilhanenses e de todos os que leem o Notícias da Covilhã semana após semana.
Despeço-me destas páginas com a certeza que tenho uma bagagem um pouco mais cheia de experiências, histórias e aprendizagem.
Obrigada, Ana. Obrigada, Francisco. Obrigada, João. Obrigada, Rui. Obrigada, NC.
Carolina Bicho Fernandes

FRANCISCO FIGUEIREDO

CURTA COM... /Sandra Reis,

50 ANOS, PROFESSORA

Que impacto teria na sua vida se vivesse numa ditadura?
Enorme. Se calhar nem imaginamos as vivências dessa altura porque não passámos por lá, mas por relatos dos nossos pais e avós. Foram momentos difíceis em que a liberdade de expressão, de vivências, era muito complicado e acho que nós, que não passámos, não fazemos a mínima ideia do que era. Mesmo com os relatos, com o que estudámos na história e o que os professores nos passam na escola. Acho que foi um período muito difícil.

Acha que os valores de Abril continuam presentes?
Sim. Continuam presentes. Eu como mulher acho que também na parte feminina continuam muito presentes. No entanto, penso que neste momento vivemos os valores de Abril, mas na sociedade em si, se calhar, há alguns e determinados valores que passámos de oito para 80.
Se calhar também devíamos repensar um bocadinho esse aspeto em termos de sociedade.

Que exemplos dá?
Relativamente à nossa juventude, neste momento está a ser muito complicado manter esses valores devido a novos contextos, novas informações, às novas tecnologias. Acho que temos de ter um papel muito importante com os nossos jovens. Os pais e os professores em tentar manter esses valores da forma mais correta.

CAROLINA BICHO FERNANDES

E o que pode ser feito?
O fundamental aqui é a família que em casa tem de tentar manter esses valores e depois nós na escola continuarmos a cultivá-los para que as coisas não entrem num desequilíbrio total.

PUBLICIDADE
SOMOS PELA ESCRITA LIVRE.
SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.
NOTÍCIAS DA COVILHÃ